

## 40 anos da *Revista Letras de Hoje*



Vai longe aquele outubro de 1967, em que os projetos de pós-graduação madrugavam no Instituto de Letras e Artes da PUCRS. Em fevereiro, fora realizado o Instituto Brasileiro de Lingüística, em que o mestre Joaquim Câmara Júnior pontificou com o seu saber e clarividência, ali estava também o Prof. Brian Head com a Fundação Ford que apoiava as iniciativas científicas e lingüísticas, juntamente com o Instituto de Idiomas Yagigi, e outros professores entre os quais se destacavam Francisco Gomes de Matos, Ursula Wisemann.

O evento realizou-se no prédio 5 da Cidade Universitária no Partenon, ofereceram-se quartos para os visitantes no prédio que hoje abriga o Restaurante Universitário e o Programa de Pós-Graduação de História. Foi o marco inicial e decisivo. Era preciso abrir as portas à pós-graduação. O Centro de Estudos da Língua Portuguesa durante cinco anos realizara na Capital e nos quatro pontos do Rio Grande do Sul Cursos de Revisão Didática da Língua Portuguesa. Eram apresentados novos métodos, nova visão da Gramática, os elementos básicos da Lingüística e da Teoria Literária. Os professores eram jovens cheios de entusiasmo e de idealismo: José Fernando de Louzada Miranda, Edison Oliveira, Gilberto Scarton, Lyris Wiedemann, Irmão Mainar Longhi e Ir. Elvo Clemente.

Foram anos de intenso labor e de renovação do ensino da Língua Portuguesa nos colégios e Faculdades. A Fundação Ford auxiliava com pequenas verbas para o pagamento do *pro labore* dos mestres, impressão de textos, publicação de alguns livros e despesas de viagens. Havia muito idealismo, muito amor à língua vernácula. Notabilizou a didática prática e exitosa de Edison Oliveira. Naquele ambiente de entusiasmo, de renovação, de novos horizontes, houve o encontro do Irmão Elvo Clemente com Leonor Scliar Cabral e Plínio Cabral, a idéia da revista surgiu com um lampejo, sua faísca permaneceu acesa. Fez-se pequeno projeto, submetido ao Reitor Irmão José Otão. Após algumas ponderações aceitou a proposta da criação da Revista de Letras com o complemento temporal Hoje,

Pois o novo órgão deveria manter e traduzir a atualidade no campo da Lingüística e da Teoria Literária. O primeiro número apareceu em outubro de 1967 com o patrocínio de Paulo Vellinho que regia os destinos da empresa Springer Admiral. Estava lançada a revista, frágil batel que enfrentaria as auras e os ventos das horas fáceis e dos momentos tormentosos.

A tranqüilidade de seus preceptores, pouco afeitos às peripécias dos tempos e contratempos. Graças ao trabalho de Plínio Cabral, a *Revista Letras de Hoje* teve durante vários anos a edição preparada e custeada pela Livraria do Globo, graças à compreensão e generosidade do amigo José Octávio Bertaso. Houve números financiados pelo CNPq. A revista ia crescendo e os colaboradores multiplicavam seus artigos quer nos estudos lingüísticos quer nas pesquisas literárias.

Os alunos de Teoria Literária inauguraram, através da *Revista Letras de Hoje*, estudo e crítica de autores sul-rio-grandenses. O curso teve esta particularidade em suas dissertações e teses: estudo e pesquisa de autores de sua própria região, não a busca de autores alienígenas. Havia naqueles anos os Cursos intensivos de janeiro/fevereiro e julho, vinham alunos dos Estados do Norte, do Nordeste e do Centro-Sul realizar sua qualificação na PUCRS. A *Revista Letras de Hoje* passou a sua temática em dois números anuais respectivamente de Lingüística Aplicada e de Teoria da Literatura. Novas conquistas, novos temas tratados em congressos nacionais e internacionais apareceram em números monotemáticos. Vendo a aceitação da Revista pelos estudiosos do Brasil e do exterior o Reitor Irmão Norberto Francisco Rauch resolveu dispor uma verba no orçamento da Universidade para a edição da *Revista Letras de Hoje*, realizada na EDIPUCRS.

Os coordenadores do Programa de Pós-Graduação a partir de 1970 até a presente data cada qual imprimiu sua característica sem olvidar a seriedade e o nível científico e literário dos artigos a começar pelo autor destas linhas, seguido pelo Prof. Dr. Wilson Guarany que trouxe de Paris com o sabor de pão quente o estruturalismo; prosseguindo por longos anos pelo Prof. Dr. José Marcelino Poersch (primeiro a defender tese de Doutorado no Curso); e pela professora Regina Zilberman (Doutora em Literatura Brasileira pela Universidade de Heidelberg), nos últimos anos a batuta está com a Prof<sup>a</sup> Dr. Regina Ritter Lamprecht. As coordenações do Programa sempre dão marca às edições da Revista, que conquistou um público selecionado de leitores. É notável a procura de seu espaço para publicar artigos provenientes de projetos de

investigações lingüísticas ou literárias. Há disputa para editar um número de Lingüística ou de Literatura. Os artigos vão chegando de todos os quadrantes do Brasil, embora seja difícil a sua publicação por causa do caráter temático da Revista.

Nesta edição inaugural do 40º aniversário comparecem articulistas que apareceram nos dez primeiros números. São artigos de Lingüística, de Literatura, de Língua Portuguesa, poemas e outros temas. Ao longo das quatro décadas há muitos fatos a serem assinalados, há saudades, há alegrias e tristezas e muito idealismo.

Nesta esparsas linhas há recordações, há notalgias, há sobretudo um grande *TEDEUM laudamus*, primeiramente ao Senhor das Luzes e Amor e depois a todos quantos acreditaram no idealismo daquele primeiro núcleo aventureiro que soube abrir os horizontes para os estudos da Letras e que hoje outros tomaram em mãos os archotes de luz e de ciência para levar em frente a chama de amor às Ciências, às Artes em busca da VERDADE, da BELEZA e do AMOR.

Elvo Clemente  
Diretor da Revista